FTIUESP CUT

SINERGIA

Número 1256
17 a 30/11/2014

CUT BRASIL

Serviço essencial, Sindicato indispensável

Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de SP
www.sinergiaspcut.com.br

Stieec- filiado em 1988
Gasistas- filiado em 1989
Sindprudente - filiado em 2005
Sindlitoral - filiado em 2006
Sindbauru - filiado em 2009
Sindluz Araraquara
SindMococa
Sinergia CUT - filiado em 12/12/99

Consciência Negra

Fotos: Roberto Claro e Divulgação

Abertura das atividades do Mês da Consciência Negra pelo Coletivo de Combate ao Racismo da Subsede da CUT Campinas, no mês passado

Uma luta pela igualdade racial

Calendário lançado provoca discussão sobre paridade de gênero; e campanha Basta de Racismo será lançada este mês

BASTA DE RACISMO

O Coletivo de Combate ao Racismo da Subsede da CUT Campinas abriu, em 29 de outubro, o Mês da Consciência Negra na cidade, com lançamento do calendário de mesa 2015, na sede do Sindicato dos Bancários. Vários dirigentes sindicais da região de Campinas, entres eles representantes do Sinergia CUT, ativistas de movimentos sociais e vereadores estiveram presentes.

Participaram da mesa, Laércio Augusto Romão (coordenador do Coletivo de Combate ao Racismo da CUT Campinas), Bernadete Monteiro (secretária de Combate ao Racismo do PT Campinas), Ramatis Jacino (presidente do Inspir), Rosana Silva (secretária de Combate ao Racismo da CUT SP) e Amauri Sérgio Martins de Souza (vice-presidente do Sind. dos Bancários).

Entre as ações do Mês da Consciência Negra está a Marcha Zumbi dos Palmares, com concentração na Estação Cultural Antônio da Costa Santos, em Campinas, a partir das 10h do dia 20 de novembro. E, às 20h, a entrega do Diploma de Honra ao Mérito Zumbi dos Palmares, na Câmara de Vereadores de Campinas *(matéria abaixo)*.

No próximo dia 28, será feito o lançamento da campanha *Basta de Racismo* e da nova cartilha "Igualdade Faz a Diferença", no Sindicato da Construção Civil de Campinas (Rua Barão de Jaguara, 704, Centro).

Ao lado, veja a programação do Conselho Municipal da Consciência Negra de Bauru.

Agenda de Bauru

♦ 18/11 – Panfletagem na esquina da Resistência (Calçadão com a 13 de maio), 10h.

♦ 20/11 – 2ª Aula pública do Conselho da Comunidade Negra: "O despertar da consciência de um povo, através da consolidação de sua identidade", 10h.

♦ 20/11 - Encontro das religiões contra o preconceito das religiões afro (Getulina), 19h.

♦ 26/11 - Prêmio Luiza Mahin, no Auditório Centro Cultural, 19h.

Dirigente é indicada para receber "Zumbi dos Palmares"

Cibele Granito Santana representa categoria dos eletricitários de Campinas no Conselho da Comunidade Negra

BASTA DE RACISMO

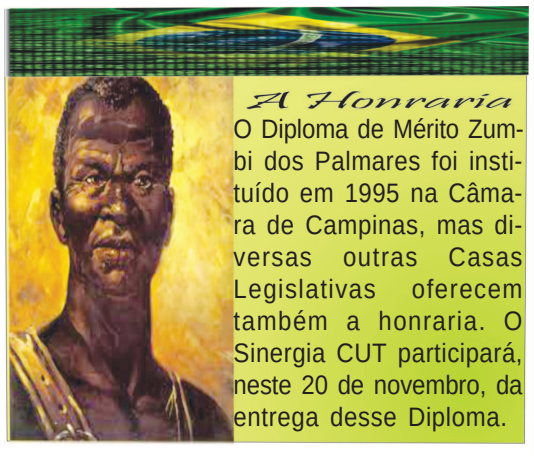
O Sinergia CUT participará, neste 20 de novembro, da entrega do Diploma de Mérito Zumbi dos Palmares, que ocorrerá em sessão solene na Câmara Municipal de Campinas. Instituído em 1995, o Diploma é concedido às pessoas que mais se destacaram na defesa, na integração social dos membros da comunidade negra de Campinas, bem como na difusão da cultura afro-brasileira.

Anualmente, o Sinergia CUT, por ser um sindicato cidadão com forte atuação no combate à discriminação e luta pela promoção de políticas públicas voltadas à igualdade racial, tem participado indicando cidadãos para receberem a homenagem. Neste ano, reconhecendo a trajetória de luta, o valor humano e profissional, o Sindicato indicou para receber a homenagem a dirigente sindical Cibele Granito Santana, companheira que tem contribuído nos assuntos relacionados à promoção da igualdade racial.

Conselho

Cibele também foi eleita por aclamação como suplente no Conselho de Desenvolvimento e Participação da Comunidade Negra de Campinas para o biênio 2014-2016.

O titular dessa vaga e representante do Sindicato dos Eletricitários de Campinas (STIEEC) é Adão Luiz Carlos, que é também secretário de Combate ao Racismo da FTIUESP e representante do Coletivo de Aposentados da Macro Campinas do Sinergia CUT.



A Honraria

O Diploma de Mérito Zumbi dos Palmares foi instituído em 1995 na Câmara de Campinas, mas diversas outras Casas Legislativas oferecem também a honraria. O Sinergia CUT participará, neste 20 de novembro, da entrega desse Diploma.

Destaques desta edição

Peri Leste Paulista: Justiça libera valor
Pagamento aos contemplados será de forma proporcional
Página 02

Elektro tem que reintegrar 50
Trabalhadores rejeitam proposta de indenização e prazo para reintegração é segunda (17)
Página 03

Sinergia CUT faz 17 anos: unidade na luta
63 anos depois da fundação do Stieec, nasce o Sinergia CUT
Página 04

ACONTECEU

Mobilização na Paulista pede mais democracia

Movimentos sindical, sociais e da juventude realizaram um ato, no último dia 04, para defender o Plebiscito da Reforma Política, proposto por Dilma. A manifestação aconteceu no vão do mesmo Masp, onde três dias antes grupos reacionários chegaram a bradar pela volta da ditadura. Mais de mil representantes do campo e da cidade, dos movimentos sindical e estudantil, artistas e parlamentares uniram-se a anônimos e ocuparam a Avenida Paulista para cobrar do Congresso Nacional a aprovação do Projeto de Decreto Legislativo 1508/2014 que convoca a Constituinte Exclusiva e Soberana com o objetivo de discutir as mudanças no jogo político.

Referendo é manobra

Para o diretor Executivo da CUT, Júlio Turra, a manipulação continua na mais recente tentativa de articular uma contrarreforma ao estabelecer falsa polêmica entre plebiscito e referendo. "Não nos deixemos enganar. Só há duas propostas concretas. Uma é a nossa, que pergunta à população se deseja uma Constituinte Exclusiva para a reforma política. A outra é um referendo em que o atual Congresso, ou o próximo, que será o mais reacionário desde 1964, vai elaborar uma reforma 'meia-boca' e depois tentar servir um prato feito para o povo. A palavra do povo só pode vir pelo plebiscito e não vamos deixar que a direita ocupe as ruas porque eles não têm base nenhuma por trás, enquanto nós somos os movimentos democráticos e populares do Brasil", destacou.

Sinergia CUT e Ftiuesp apoiam candidatos ao CREA e ao Confea

Ocorre nesta quarta-feira (19) a eleição para Presidência do CREA-SP (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo). Será uma eleição presencial em todas as localidades e delegacias do Conselho. Nesse mesmo dia, também serão realizadas as eleições para a Presidência do Confea (Conselho Federal de Engenharia e Agronomia).

Apoios: *o Sinergia CUT e a Ftiuesp apoiam a candidatura de* ***Paulo Marques****, dirigente do Sinergia CUT, para Presidência do CREA-SP. Para o Confea, o candidato apoiado é o engenheiro* ***Henrique Ludovice****.*

Estarão aptos ao voto somente os profissionais que tenham quitado suas anuidades até o dia 20 de outubro deste ano. Participe! Vote! Veja mais detalhes no site: www.sinergiaspcut.com.br .

16 de novembro é Dia do Eletricitário. Mais do que um dia de comemoração, essa data deve ser também um dia de reflexão sobre a necessidade de continuar a fortalecer a luta em defesa da manutenção dos direitos e da ampliação de conquistas dessa categoria que, há 17 anos, se juntou com os gasistas construindo o Sinergia CUT, o Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo.

Ação da Peri da CPFL Leste Paulista

Justiça libera o valor a ser pago. No último dia 03, em São José do Rio Pardo, Sinergia CUT realizou assembleia deliberativa com os contemplados pelo processo. Sindicato ainda pleiteia pagamentos das diferenças e inclusão de trabalhadores no processo

Com o objetivo de discutir acerca da ação da periculosidade e ainda cadastrar todos os envolvidos no processo para poder efetuar o pagamento dos valores liberados pela Justiça, o Sinergia CUT realizou, no último dia 03 de novembro, uma assembleia com os trabalhadores da ativa e aposentados da CPFL Leste Paulista, em São José do Rio Pardo. A previsão é que, até o final deste ano, o dinheiro esteja na conta de cada um dos contemplados pelo processo.

Vale lembrar que, em 09 de janeiro de 1995, na defesa dos direitos dos trabalhadores, o Stieec/Sinergia CUT entrou com uma ação inédita na Justiça do Trabalho, pleiteando a condenação da Leste Paulista no pagamento das diferenças do adicional de periculosidade. Isto porque, naquela ocasião, a empresa pagava o referido adicional incidente apenas sobre o salário-base. O Sindicato defendia que, para os eletricitários, o adicional de peri deveria ser calculado sobre todas as verbas de natureza salarial, incluindo ATS, horas extras, pagamento suplementar, adicional de turno, adicional noturno, etc.

A ação percorreu todas as instâncias do Poder Judiciário, tendo finalmente, sido julgada favorável ao Sindicato, condenando a empresa ao pagamento das diferenças do adicional de periculosidade, com efeito retroativo a 09 de janeiro de 1990. Após a decisão de última instância em Brasília, o processo retornou à 5ª Vara do Trabalho em Campinas, para ser iniciada a execução, ou seja, para serem elaborados os cálculos das diferenças que cada trabalhador tem direito de receber.

Para apuração desses valores, a Justiça determinou a realização de perícia judicial e nomeou perito contábil, determinando que os cálculos fossem elaborados somente para os trabalhadores constantes da lista juntada pela Leste Paulista com a contestação.

Em outubro de 2012, estes cálculos foram apresentados pelo perito no processo e homologados pela Justiça, no valor total de R$ 3.298.660,31. A empresa não concordou com os cálculos e, além de apresentar o valor incontroverso de R$ 616.510,84, recorreu da decisão.

Justiça libera valor

Seguindo o procedimento legal, a Justiça liberou para os substituídos o valor admitido pela empresa (R$ 616.510,84). Este valor será repassado aos trabalhadores, de forma proporcional, tão logo o Sindicato consiga operacionalizar o pagamento.

Importante salientar que o restante do valor já está depositado em Juízo e ficará lá até que a Justiça decida definitivamente os recursos que foram interpostos pelas partes nesta fase de execução. O Sindicato ainda pleiteia pagamentos das diferenças e inclusão de trabalhadores no processo.

A entidade sindical também recorreu desta decisão ao TRT, principalmente porque, entende que há ainda diferenças a serem apuradas e a decisão tem que incluir todos os demais trabalhadores que recebiam adicional de periculosidade e foram trabalhadores da empresa no período abrangido pela ação, ou seja, de janeiro 1990 até a data que a empresa passou a pagar corretamente, data esta que ainda não foi esclarecida nos autos pelo perito.

Cadastramento

Durante a assembleia do dia 03 passado, o Sindicato discutiu com os presentes sobre todo o processo e demais assuntos relacionados. Depois disso, iniciou o cadastramento dos trabalhadores a fim de efetuar o pagamento dos valores tão logo sejam devidamente liberados.

Esse cadastramento pode ser feito também através do telefone (19) 2121-1076. O trabalhador precirará fornecer dados de suas contas bancárias (para autorização do depósito) e também documentos pessoais de identificação (RG e CPF).

Em tempo: neste primeiro momento, o Sindicato realizará o cadastramento dos trabalhadores que foram contemplados com os valores incontroversos. Ou seja, aqueles que ainda não foram considerados substituídos não serão recadastrados neste momento e deverão aguardar o resultado do Recurso interposto no TRT pelo Sindicato, que pleiteou a inclusão.

Assembleia em São José do Rio Pardo: Área Jurídica e Dirigentes do Sindicato esclarecem dúvidas sobre o Processo da Peri da Leste Paulista

Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Eétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo.
Sede: Rua Doutor Quirino, 1511 - Centro - Campinas,SP - CEP: 13015-082. **Fones: Campinas** (19)3739-4600 / 0800-171611; **São Paulo** (11) 5571-6175; **SindGasista** (11) 3313-5299; **Bauru** (14)3234-8445; **Ilha Solteira** (18)3742-2828; **Presidente Prudente** (18) 3903-5035; **Ribeirão Preto** (16)3626-8676 **Rio Claro** (19)3524-3712; **Baixada Santista** (13)3222-6466; **São José do R.Preto** (17) 3215-1188 ; **Vale do Paraíba** (12)3622-4245; **SindLitoral** (13)3422-1940; **SindPrudente** (18)3222-1986**; SindLuz Araraquara** (16) 3332-2074
Diretor de Comunicação: Paulo Robin
Redação e diagramação: Débora Piloni (MTb 25172), Elias Aredes Jr. (MTb 26850), Lílian Parise (MTb 13522) e Nice Bulhões (MTb/MS 74)
Fotografia: Roberto Claro **Ilustração**: Ubiratan Dantas
E-mail: imprensa@sinergiaspcut.org.br **Tiragem:** 6.500 exemplares
EXPEDIENTE

Sindicato na base

Compromisso assumido

Dirigentes percorrem os locais de trabalho em todo o estado: troca de informações

Estar na base é essencial, tanto para os trabalhadores e aposentados, como para a direção do Sindicato, entidade que representa a categoria nas lutas diárias. É a oportunidade de troca de informação, fundamental em qualquer gestão. E é exatamente isso que o Stieec/Sinergia CUT está fazendo desde a primeira quinzena de agosto, percorrendo os locais de trabalho em toda a base do estado, promovendo assembleias com trabalhadores da ativa e aposentados das empresas elétricas.

Fotos: Roberto Claro

Em pauta, a ação da Periculosidade da Cesp, a avaliação da Campanha Salarial 2014, as prioridades de luta para o próximo período e a luta pela qualidade da energia, serviço público essencial à vida do povo brasileiro e ao desenvolvimento sustentável do país.

Inicialmente, a Caravana estava planejada para acontecer até meados de setembro, porém, em virtude das eleições gerais, que ocorreram no mês de outubro, houve atraso e adiamento de algumas visitas, que foram remarcadas para este mês de novembro.

As visistas dos dirigentes vem ocorrendo em cidades de diversas regiões do estado, entre elas: Presidente Prudente, Ilha Solteira, Ribeirão Preto, Campinas, São José do Rio Preto, Rio Claro e Bauru.

Para a direção do Sindicato, manter a presença na base é um compromisso dessa gestão.

Duke: hora de decisão!

Desde quarta-feira da semana passada (12) e até o início desta semana, os trabalhadores da Duke participam de assembleias deliberativas para decidir se aceitam as mudanças no ACT feitas pela empresa ou se aprovarão plano de luta para garantir direitos.

Tudo porque, em julho passado, o Sinergia CUT detectou que a Duke alterou sete cláusulas do ACT que não foram objetos de negociação na mesa acarretando prejuízos aos trabalhadores: Pagamento de Horas Extras, Auxílios Alimentação e Refeição, Adicional de Função Acessória, Adicional de Periculosidade, Adicional de Turno, Complemento Auxílio Doença/Auxílio Acidentário, Lanche Relacionado à Hora Extra. Ou seja: o texto dessas cláusulas não condiz com o aprovado pela categoria durante a Campanha Salarial.

Naquela época, o Sindicato solicitou à Duke as devidas correções. Porém, a empresa não concordou e argumentou que os demais sindicatos já haviam assinado o ACT com as alterações e que somente voltaria a conversar sobre o assunto caso houvesse concordância das demais entidades sindicais.

Diante disso, o Sinergia CUT entrou em contato com o Sindicato de Ipaussu, Sindicato dos Engenheiros e Sindicato de São Paulo, e ficou acordado de assinar um novo acordo ou um Termo Aditivo ao ACT que garantisse a manutenção das cláusulas conforme aprovadas em assembleias.

Mas, em outubro passado, na reunião que deveria ser para a assinatura do ACT e do Termo Aditivo, empresa e as demais entidades voltaram atrás.

O Sinergia CUT ainda tentou reabrir o processo de negociação, o que foi negado pela Duke. Pior: ela informou verbalmente que, caso o Sindicato de Campinas não assinasse o Acordo, poderia instaurar dissídio coletivo.

Por tudo isso, o Sindicato vem realizando assembleias nos locais de trabalho da Duke para que os trabalhadores deliberem sobre aceitar o novo ACT ou lutar para garantir seus direitos já conquistados.

Quatiara: assembleias aprovam proposta de PLR

O Sinergia CUT realizou assembleias nos locais de trabalho da Quatiara Energia para deliberar sobre a proposta de PLR feita pelo Grupo Enel, que detém o controle acionário da companhia. A proposta foi aprovada pela maioria dos trabalhadores.

Vale lembrar que, em agosto deste ano, a companheirada da Quatiara aprovou a proposta de ACT, mas rejeitou a de PLR por entender que o indicador do lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) seria inatingível.

Já em Mato Grosso (MT), após uma mediação realizada no Ministério do Trabalho e Emprego entre o Grupo Enel e o Sindicato dos Urbanitários (MT) referente à PLR 2014, a empresa apresentou uma nova proposta, reduzindo a meta mínima de R$ 94 para R$ 73,6 milhões e a máxima de R$ 135 para R$ 110 milhões do Ebtida, possibilitando assim o atingimento deste indicador. Valeu! A empresa não dá nada, a gente que conquista!

Elektro: reintegração é nesta segunda (17)

Termina nesta segunda-feira (17), o prazo para que a Elektro reintegre os trabalhadores demitidos em 2012 e que não aceitaram a proposta de indenização feita pela empresa visando o encerramento do processo que está em trâmite na 4ª Vara do Trabalho de Campinas.

A proposta financeira apresentada pela Elektro no último dia 06 foi individual e o desejo da distribuidora era que os 50 trabalhadores dispensados a aceitassem e não retornassem ao trabalho. Segundo a Elektro, a proposta estaria condicionada à sua aceitação por todos os abrangidos no processo e o pagamento ocorreria em parcela única, 30 dias após a homologação do acordo.

Assembleias

No entanto, em assembleias deliberativas realizadas pelo Sinergia CUT na semana passada, a proposta foi rejeitada por maioria absoluta dos trabalhadores, que consideraram os valores apresentados muito aquém das expectativas de cada um. Esse resultado foi comunicado à empresa.

Emprego não se negocia!

"O Sinergia CUT tem como princípio garantir emprego e postos de trabalho. Portanto, não negociamos demissão ou indenização", afirma a direção do Sindicato, que continua: "Apostamos na mesa de negociação para a solução de qualquer situação, evitando que esta premissa seja transferida a terceiros. Acreditamos na possibilidade de acordo entre as partes. Dessa forma, caberia somente à empresa apresentar uma proposta que atenda aos trabalhadores", ratifica a direção sindical.

Lembrando a história

Esse caso se refere às demissões ocorridas em setembro de 2012, quando a Elektro dispensou dezenas de agentes de atendimento presencial e também os leituristas do Grupo A. Tudo isso sem informação e discussão prévia com o Sindicato, em claro desrespeito à Cláusula 29 do ACT. O Sinergia CUT solicitou a suspensão das demissões, o que não aconteceu. Diante da intransigência da empresa o Sindicato entrou com ação judicial.

Audiências ocorreram na 4ª Vara do Trabalho em Campinas e, em 28 de janeiro de 2014, por tutela antecipada, a Justiça decidiu que a Elektro estaria obrigada a reintegrar os demitidos. O último prazo estabelecido pela sentença foi a reintegração no dia 17 de outubro passado.

A empresa, então, procurou o Sindicato com o objetivo de indenizar e não reintegrar os trabalhadores. Ficou acordado, inclusive na Justiça, um novo prazo de 30 dias para o fechamento de um possível acordo referente ao processo. A primeira proposta apresentada pela empresa não agradou aos trabalhadores e foi rejeitada. Com isso, a reintegração está mesmo prevista para esta segunda (17).

O Sinergia CUT lembra que o processo continua tramitando. "Ao final, a Justiça pode dar ganho de causa aos trabalhadores ou à empresa. O que temos até o momento é a decisão da reintegração em primeira instância, com tutela antecipada", afirma.

CURTAS

Eleições CIPAs: CPFLs e Cert

A partir desta segunda (17), e até 1º de dezembro, os trabalhadores das empresas CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista e CPFL Mococa poderão se inscrever para concorrer às vagas disponíveis para representantes dos trabalhadores nas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), gestão 2015-2016 A eleição ocorrerá em 4 de dezembro, às 8h, em Jaguariúna, Itapetininga, São José do Rio Pardo e Mococa.

A empresa CPFL Energia comunicou que em fevereiro de 2015 ocorrerá a eleição para escolha dos representantes dos trabalhadores na CIPA da CPFL Paulista e CPFL Geração (Gestão 2015/2016). Detalhes serão divulgados futuramente. A eleição da Cipa na Cert (Gestão 2014/2015), ocorrerá no dia 26/11, às 8h. O Sindicato enviou carta à empresa para questionar o prazo para as inscrições e a data de divulgação do resultado.

Antecipação do 13º salário

O Sinergia CUT enviou carta para todas as empresas solicitando antecipar o pagamento do VA/VR e 13º salário dos trabalhadores. Abaixo, a resposta de algumas delas:

- **State Grid:** o Grupo pretende pagar os salários de forma antecipada no dia 18/12 juntamente com a 2ª parcela do 13º para todas as empresas *(a ser aprovado pelo Conselho Executivo)*. O cartão de Alimentação será carregado no dia 23/12. Será solicitado um Cartão Alimentação Especial de Natal no valor de R$ 400 o qual não incidirá qualquer desconto.
- **IBDD:** a empresa informou que somente poderá atender a solicitação do Sindicato mediante a autorização de Furnas.
- **Energy Works**: pagamento da 2ª parcela do 13º salário e do VA/VR sairá no próximo dia 25/11.
- **MW Service/Metrowatt:** metade do 13º salário foi pago em 01/10. A empresa disse que fará um esforço para antecipar a 2ª parcela. Não assumiu nenhuma data.

O Sindicato aguarda a posição das demais empresas.

CS 2014: assembleias na Advanced deliberam proposta

A Advanced, com data-base em maio, informou que a empresa aplicou o índice do Dieese (7,05%) para todos os trabalhadores desde maio passado e confirmou a vigência do ACT até 2016, mantendo inalteradas as cláusulas preexistentes. Segundo a empresa, não seria possível avançar mais. Com isso, o Sinergia CUT realizaria assembleia deliberativa com os trabalhadores no último dia 14 após fechamento desta edição. Aguarde.

Colônia: sorteios para o período de festas e férias

Devido à grande procura durante a alta temporada, o Sindicato realiza anualmente sorteios entre os interessados em usufruir das datas especiais na Colônia de Férias em Praia Grande. Os sorteios de Natal, Ano Novo e até 19 de janeiro já ocorreram.

De 20 a 26/01/2015 e de 27/01 a 02/02/2015, os sorteiros serão em 24 de novembro. Para os períodos de 03 a 09/02/2015 e Carnaval, os sorteios serão em 10 de dezembro. Mais detalhes no site: www.sinergiaspcut.com.br.

4ª Plenária Sinergia CUT

PENSAR, PLANEJAR E AGIR

Marcada para os próximos dias 28 e 29 de novembro, em Rio Claro, a 4ª Plenária será um momento de aprendizado, com vários temas que serão abordados em mesas de debate que contarão com a participação de lideranças sindicais e autoridades que acompanham de perto as lutas da categoria

Lutar pela liberdade e autonomia sindical sempre foi uma das principais tarefas do sindicalismo cutista, reconstruindo as entidades sindicais rumo a uma nova estrutura e cultura sindical. Esse também é o principal objetivo da 4ª Plenária do Sinergia CUT, que ocorrerá nos dias 28 e 29 de novembro, em Rio Claro.

Na ocasião, os dirigentes sindicais desta entidade sindical, que no dia a dia estão espalhados por toda a base dos Energéticos do Estado de São Paulo, estarão reunidos para debater temas e repensar o papel presente e futuro desta entidade sindical.

Afinal, o Sinergia nasceu há 17 anos reafirmando o princípio de romper com a estrutura sindical oficial, e lutar pela liberdade e autonomia sindical. Mais do que sonhos e ousadia, desde a criação do Sinergia CUT, princípios foram transformados em ação concreta. Exercício diário da democracia e da liberdade de organização.

Hoje, fazem parte do Sinergia CUT, além do Sindgasista e do STIEEC, o Sindprudente (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidroelétrica de Presidente Prudente), o SindLitoral (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Itanhaém, Bertioga, Guarujá, Litoral Sul e Vale do Ribeira), o SindBauru (Sindicato dos Empregados da Geração, Transmissão e Distribuição de Eletricidade no Município de Bauru), o Sindluz Araraquara (Sindicato dos Trabalhadores no Serviço de Fiação, Tração, Luz e Força de Araraquara) e o Sindergel Mococa.

Todas essas entidades sindicais buscam atuar com objetivos estratégicos e diretrizes unitárias. Lutam pela ampliação das conquistas dos trabalhadores por meio de mobilizações e negociação coletiva.

Após a privatização das empresas, ano a ano, os acordos coletivos alcançam novos direitos e mantém conquistas. O Sindicato intervém no debate do setor energético com propostas qualificadas, combate a precarização do trabalho e a terceirização, os acidentes de trabalho, e forma continuadamente lideranças em todas as regiões do estado.

Passados 17 anos, além de avaliar o já desenvolvido, é fundamental ressaltar o êxito desse projeto e tudo o que ele significa para o movimento sindical cutista paulista e do Brasil. Particularmente, a contribuição para o debate sobre o ramo urbanitário.

O Sinergia CUT é uma organização sindical de vanguarda. Deve, portanto, continuar e ampliar sua inserção no setor energético, no ramo urbanitário, pelo fortalecimento da FTIUESP (Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de São Paulo), caminhando para a constituição da CNU (Confederação Nacional dos Urbanitários), pela consolidação do Sindicato estadual, pela ampliação da organização no local de trabalho, além da atuação nos espaços institucionais na busca da universalização do acesso à energia, da modicidade das tarifas e da qualidade dos serviços de energia elétrica e gás.

O Sinergia CUT já superou diversas das dificuldades que se impuseram aos sindicatos num ambiente de liberdade e autonomia. É hora de repensar o futuro e a forma que deve funcionar daqui para frente.

Por tudo isso, será realizada nos dias 28 e 29 de novembro, a 4ª Plenária do Sinergia CUT. Fique ligado!

STIEEC 80 anos

"NASCE O SINERGIA PRÓ-CUT"

Essa foi a manchete do primeiro jornal do Sindicato Estadual dos Energéticos de SP, editado em novembro de 1997, depois do ato de fundação da entidade que unifica a luta de eletricitários e gasistas. Ousadia na prática!

"Uma festa de democracia. Foi assim que o ato de fundação do Sinergia Pró-CUT foi visto pelos mais de mil trabalhadores que compareceram à quadra do Sindicato dos Bancários, em São Paulo, no último domingo (16)."

O abre da matéria de cobertura da assembleia daquele 16 de novembro de 1997 traduz o clima de vitória que tomou conta dos trabalhadores no dia histórico para eletricitários e gasistas que ousaram sonhar com a unidade - *da* categoria e *na* categoria - ao sentir que o sonho virava realidade.

Eram todos trabalhadores das ainda estatais CESP, Eletropaulo, Comgás e Furnas, da recém-privatizada CPFL e das então chamadas empresas privadas, além de cooperativas de eletrificação rural, que votaram e aprovaram a criação da entidade estadual que nasceu para "organizar, representar sindicalmente e dirigir a luta dos energéticos numa perspectiva classista, sempre em defesa de seus direitos".

SERVIÇO ESSENCIAL
SINDICATO INDISPENSÁVEL
Jornal do Sindicato Estadual dos Energéticos de São Paulo - Pró-CUT - Ano 1 nº 1 -novembro/97
Nasce o Sinergia Pró-Cut
SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE S.PAULO, OSASCO E REGIÃO
Plenário lotado na quadra dos bancários (foto maior)
Votação que aprovou o Sinergia Pró-CUT (no destaque)

Reprodução do primeiro jornal dos energéticos de SP

O começo do sonho

Mas aquela assembleia histórica foi resultado de muito trabalho dos dirigentes sindicais e de muito debate nos locais de trabalho. O impulso inicial para a construção do Sinergia Pró-CUT foi dado durante o 9° Congresso do Sindicato dos Eletricitários de Campinas, que aconteceu em março de 1997, em Praia Grande. Ao final do encontro, foi aprovada a *Carta de Praia Grande*, documento em que os trabalhadores destacaram a importância do Sinergia Pró-CUT, principalmente diante dos desafios impostos pelo projeto de privatização do governo tucano, pela reestruturação das empresas do setor energético e pela necessidade de uma nova proposta de sindicalismo.

"Para enfrentar essa nova realidade é preciso uma nova organização sindical, construída a partir de um amplo debate envolvendo todos os trabalhadores e as entidades representativas do setor energético de SP", concluia a Carta.

Anos de debate

Começava então o debate. Da Baixada Santista a Porto Primavera, de São Paulo a Ilha Solteira, todas as regiões do estado receberam as direções dos sindicatos para discutir junto com os trabalhadores a melhor alternativa de organização da categoria.

Centenas de reuniões e assembleias depois, com ampla participação da categoria, veio a certeza da necessidade de construir o Sinergia Pró-CUT com princípios históricos que depois passaram a fazer parte do estatuto: liberdade e autonomia sindical, transparência, democracia, independência, organização por local de trabalho, eleição direta em todos os níveis e acesso à informação.

O começo da realidade

O sonho virou realidade e nasceu a única alternativa de luta e de unidade dos energéticos paulistas. Uma direção colegiada provisória, formada por 113 trabalhadores, tomou posse naquele 16 de novembro. A marca Pró-CUT já sinalizava a filiação à maior central sindical da América Latina, aprovada depois em assembleias e comemorada em 12 de dezembro de 1999.

Na época, a nova entidade estadual representava cerca de 40 mil eletricitários e gasistas em mais de 600 municípios paulistas. Eram trabalhadores na construção, manutenção e operação do sistema elétrico, nos serviços de gás canalizado e também nas hidrovias.

História de luta

Sessenta e três anos depois da fundação do STIEEC e dez anos depois da retomada da luta pela direção cutista, nascia o Sinergia CUT, que se transformou em referência de liberdade e autonomia sindical na prática e ampliou o projeto com a participação de novas entidades. É realidade há 17 anos na luta e conquista de direitos para os energéticos.Faz a diferença. E continua fazendo história.